

O PLANETA NÃO SUPORTA NOSSAS GANÂNCIAS

Todos lutamos por uma vida humana com qualidade. Como fazer isso sem agredir a do meio ambiente?

Vivemos numa sociedade antropocêntrica, de consumo, de imediatismo, de lucros, resumindo-se numa expressão, vivemos na racionalidade econômica. Uma maneira de viver onde cidadania é sinônimo de consumo, onde qualidade de vida significa possibilidade de consumir, onde felicidade significa grande produção de bens e valores.

Este modo de viver não respeita o processo ecológico da natureza, pois, ecologia diz respeito ao habitat, a casa, e nós estamos mostrando que não sabemos cuidar da nossa casa - Planeta, poluímos, exploramos infinitamente e de forma tão rápida e violenta que o planeta não suporta mais e está nos mostrando isso todos os dias, basta acompanhar os noticiários.

Por outro lado, há sempre os que acham que o homem pode explorar e poluir infinitamente o planeta, pois ele tem uma infinita capacidade de renovação. Este é um grande equívoco representado no pensamento dos desenvolvimentistas, dos que imaginam que qualidade de vida significa consumir mais e mais todos os dias, que desenvolver é produzir riquezas infinitamente em quantidades sempre maiores.

Para contrapor esta idéia de que cuidar do meio ambiente é empecilho ao desenvolvimento, o mundo já produziu alternativas que estão acontecendo em muitos lugares. Uma delas é a Agenda 21. Um documento assinado por 179 países na Conferência da ONU - Organização das Nações Unidas, realizada no Rio de Janeiro em 1992. Ela prevê sua realização em diferentes bases geográficas, ou seja, no nível mundial, em cada país signatário e nos municípios, sendo esta conhecida como Agenda 21 Local. Estabelece uma proposta de desenvolvimento sustentável com o cuidado para que este seja economicamente viável, mas também socialmente justo e ecologicamente correto. Este debate é central, mas muito profundo e de disputas, necessita, porém ser realizado por todos com a máxima urgência.

Como disse o indiano Mahatma Gandhi, que viveu de 1869 a 1948: “A Terra pode oferecer o suficiente pra satisfazer as necessidades de todas as pessoas, mas não a ganância de todos”.